



Ⓢ Evangelho de Mateus

O Sermão da Montanha [Mt 6:1-6]

Dar esmola e orar em segredo

Evangelho Redivivo Virtual
Turma 3



O Evangelho
Redivivo



**Federação
Espírita
Brasileira**

A esmola em segredo. Orar em segredo [Mt 6:1-6]

1 Guardai-vos de praticar a vossa justiça diante dos homens para serdes vistos por eles. Do contrário, não recebereis recompensa junto ao vosso Pai que está nos céus.

2 Por isso, quando deres esmola, não te ponhas a trombetear em público, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, com o propósito de ser glorificados pelos homens. Em verdade vos digo: já receberam sua recompensa.

3 Tu, porém, quando deres esmola, não saiba tua mão esquerda o que faz tua direita,

4 para que tua esmola fique em segredo; e o teu Pai, que vê no segredo, te recompensará.

Mateus, 6:1-4.

A esmola em segredo. Orar em segredo [Mt 6:1-6]

5 E quando orardes, não sejais como os hipócritas, porque eles gostam de fazer oração pondo-se em pé nas sinagogas e nas esquinas, a fim de serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo: já receberam sua recompensa.

6 Tu, porém, quando orares, *entra no teu quarto e, fechando tua porta, ora* a teu Pai que está lá, no segredo; e teu Pai, que vê no segredo, te recompensará.



Mateus, 6:5-6.

Ideias principais

- 1 – Prática da justiça sem ostentação
- 2 – Auxílio [esmola] ao próximo em segredo
- 3 – Oração em segredo



“Não podemos reduzir Jesus a mero reformador do Judaísmo nem podemos fazer o Evangelho de Mateus ser aviltado à posição de “documento judaico”.

Este Evangelho foi escrito quando o Cristianismo já tinha cinquenta anos, e visava a ser um manual de instrução cristã para enfrentar as necessidades diárias e estabelecer padrões de conduta, mais elevados.

Russell Norman Champlin. *O novo testamento interpretado versículo por versículo.*

A Justiça antiga e a do Cristo

Até então, os conceitos da Lei eram constituídos pela violência e impiedade, entretecidos com os interesses malsãos da criatura humana, colocando de relevo o poder da força, a presunção, a aparência, a habilidade sórdida das conquistas imediatas.



[...] [Jesus] também propusera o novo código que deveria vigor no porvir da Humanidade. O amor deveria ocupar lugar de destaque, mas não o amor interesseiro e servil, ou o direcionado àqueles que o merecem e retribuem com afeição correspondente, mas sim, **quando oferecido aos que se fizeram difíceis de ser amados, aos ingratos, aos egoístas**, porque esses são realmente os necessitados do sentimento libertador.

Amélia Rodrigues. *A mensagem do amor imortal*. Cap. 6.

Justiça praticada sem ostentação [Mt 6:1]

1 Guardai-vos de praticar a vossa justiça diante dos homens para serdes vistos por eles. Do contrário, não recebereis recompensa junto ao vosso Pai que está nos Céus”.



Mitzvat



Justiça praticada sem ostentação [Mt 6:1]

A “justiça” prática e externa da religião ensinada pelas autoridades judaicas apresentava-se principalmente de três modos: por meio de esmolas, orações e jejuns. As autoridades judaicas queriam ser vistas pelos homens e atrair a atenção para si mesmas, mas não se interessavam realmente pelo caráter espiritual da religião revelada.

Russell Norman Champlin. *O novo testamento interpretado versículo por versículo*



No coração dos homens há dois sentimentos que os impelem a executar seus atos: a humildade e o orgulho. A humildade é o sentimento que leva o homem a praticar o bem pelo bem, sem esperar outra recompensa a não ser a satisfação íntima de ter concorrido para a felicidade de um irmão. E o orgulho é o sentimento que leva o homem a praticar o bem por ostentação.

Eliseu Rigonatti. *O Evangelho dos Humildes*. Cap. 6.

LE 875 – Como se pode definir a justiça?

“A justiça consiste em cada um respeitar os direitos dos demais.”

LE 875.a – Que é o que determina esses direitos?

“Duas coisas: a lei humana e a lei natural. Tendo os homens formulado leis apropriadas a seus costumes, elas estabeleceram direitos mutáveis com o progresso das luzes. Vede se hoje as vossas leis, aliás imperfeitas, consagram os mesmos direitos que as da Idade Média. [...] Nem sempre, pois, é acorde com a justiça o direito que os homens prescrevem. Ademais, este direito regula apenas algumas relações sociais, quando é certo que, na vida particular, há uma imensidade de atos unicamente da alçada do tribunal da consciência.”

Dar esmola em segredo [Mt 6:2-4]

2 Por isso, quando deres esmola, não te ponhas a trombetear em público, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, com o propósito de ser glorificados pelos homens. Em verdade vos digo: já receberam sua recompensa.

3 Tu, porém, quando deres esmola, não saiba tua mão esquerda o que faz tua direita,

4 para que tua esmola fique em segredo; e o teu Pai, que vê no segredo, te recompensará.



***Esmola: donativo ou benefício
concedido a alguém necessitado de
auxílio.***

***Costume muito antigo considerado
uma honra para quem o praticava.***



O significado de esmola para os hebreus



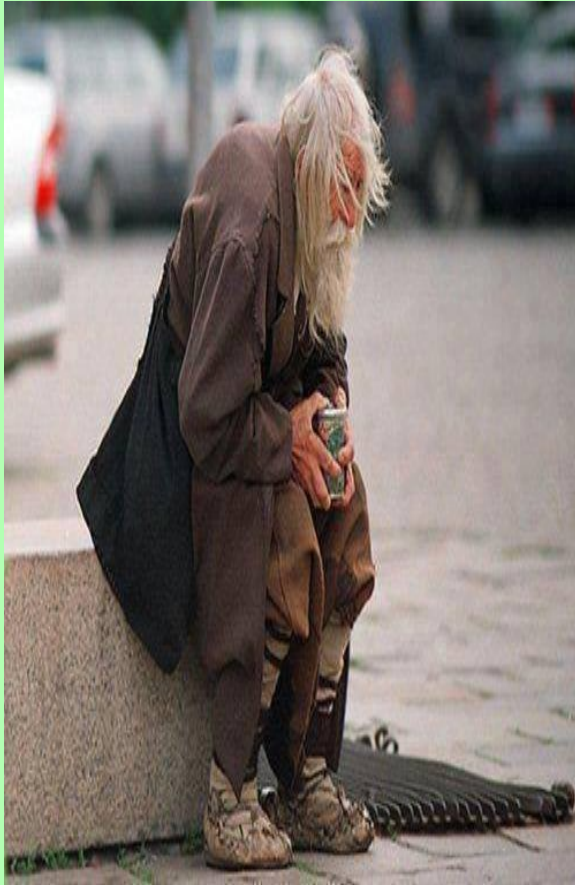
O Evangelho
Redivivo



Federação
Espírita
Brasileira

- Esmola, em hebraico, se diz Tzedakah e justiça Tzedek.
- Esmola deriva de Justiça. Dar esmola significa cumprir a Torah, isto é, fazer justiça. Quando um judeu pobre gritava pelas ruas Tzedakah, todos entendiam que a Torah, a Lei de Deus, não estava sendo cumprida, o que implicava estar fora do caminho de Deus.
- Praticar esmola (Tzedakah) é agir com justiça no que diz respeito a como cada judeu ganha, gasta e compartilha suas riquezas.
- No pensamento judaico, esmola não tem um sentido religioso moral ligado ao ato de fazer caridade. É um modo de ser, mais do que de oferecer ou dar.
- Tzedakah é mais que caridade, é expressão de fé piedosa diante do sofrimento do outro. Viver de modo justo na relação com as pessoas é fazer Tzedakah.

LE 888 – Que se deve pensar da esmola?



“Uma sociedade que se baseie na Lei de Deus e na justiça deve prover à vida do *fraco*, sem que haja para ele humilhação. Deve assegurar a existência dos que não podem trabalhar, sem lhes deixar a vida à *mercê do acaso* e da boa vontade de alguns.”

LE 888.a – Dar-se-á reproveis a esmola?

“Não; o que merece reprovação não é a esmola, mas a maneira por que habitualmente é dada. O homem de bem, que compreende a caridade de acordo com Jesus, vai ao encontro do desgraçado, sem esperar que este lhe estenda a mão.

A verdadeira caridade é sempre bondosa e benévola; está tanto no ato, como na maneira por que é praticado. Duplo valor tem um serviço prestado com delicadeza. Se o for com altivez, pode ser que a necessidade obrigue quem o recebe a aceitá-lo, mas o seu coração pouco se comoverá.

Lembraí-vos também de que, aos olhos de Deus, a ostentação tira o mérito ao benefício. Disse Jesus: ‘Ignore a vossa mão esquerda o que a direita der.’ Por essa forma, Ele vos ensinou a não tishardes a caridade com o orgulho.”

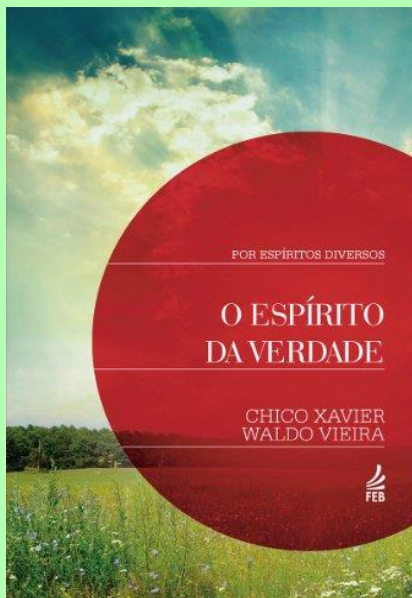
São Vicente de Paulo



O Evangelho
Redivivo



**Federação
Espírita
Brasileira**



Emmanuel. Benefício oculto.

“Não saiba vossa mão esquerda o que oferece a direita” é a lição de Jesus que constantemente nos sugere a sementeira do bem oculto.

Entretanto, é preciso lembrar que, se “nem só de pão vive o homem”, não se alimenta a virtude tão somente de recursos materiais.

Acima do benefício que se esconde para ser mais seguro no campo físico [...], prevalece o amparo mudo às necessidades do sentimento na esfera do Espírito...

Distribui, desse modo, a beneficência do agasalho e do pão, evitando humilhar quem te recolhe os gestos de providência e carinho; contudo, não olvides estender a caridade do pensamento e da língua, para que o bálsamo do perdão anule o veneno do ódio e para que a força do esquecimento extinga as sombra de todo mal.

Chico Xavier/Waldo Vieira. *O Espírito da Verdade*. Cap. 79.

O Evangelho segundo o Espiritismo. Cap. XIII, item 17.

A piedade é a virtude que mais vos aproxima dos anjos; é a irmã da caridade, que vos conduz a Deus. Ah! Deixai que o vosso coração se entorneça ante o espetáculo das misérias e dos sofrimentos dos vossos semelhantes. Vossas lágrimas são um bálsamo que lhes derramais nas feridas e, quando, por bondosa simpatia, chegais a lhes proporcionar a esperança e a resignação, que encanto não experimentais! [...]

A piedade bem sentida é amor; amor é devotamento; devotamento é o olvido de si mesmo e esse olvido, essa abnegação em favor dos desgraçados, é a virtude por excelência, a que o Divino Messias praticou em toda a sua vida e ensinou na sua doutrina tão santa e tão sublime.

Quando esta doutrina for admitida por todos os povos, ela tornará feliz a Terra, fazendo que reinem aí a concórdia, a paz e o amor.”

Miguel. [Bordeaux, França, 1862.]



O Evangelho
Redivivo



**Federação
Espírita
Brasileira**

Orar em segredo [Mt 6:5-6]

5 E quando orardes, não sejais como os hipócritas, porque eles gostam de fazer oração pondo-se em pé nas sinagogas e nas esquinas, a fim de serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo: já receberam sua recompensa.

6 Tu, porém, quando orares, *entra no teu quarto e, fechando tua porta, ora* a teu Pai que está lá, no segredo; e teu Pai, que vê no segredo, te recompensará.



O significado da oração para os hebreus



- A oração faz parte das rígidas disciplinas do culto judaico. Um judeu deve orar três vezes ao dia, sozinho ou em grupo. Sempre que o faz coletivamente, na sinagoga, deve haver um quórum de dez ou mais homens judeus de maior idade.
- As orações são executadas pela manhã [shacharit], à tarde [minchá] e à noite [maariv].
- A tradição conecta cada uma das orações a um dos patriarcas, ou seja, Abraão, Isaac e Jacob respectivamente.
- Os judeus tradicionalmente oram em direção a Jerusalém. Quando se encontram na cidade, oram em direção ao Templo. É obrigatório o uso do quipá [solidéu] nas sinagogas.

Orar em segredo [Mt 6:5-6]

A prece é uma demonstração de humildade da criatura para com o Criador; não pode, por conseguinte, servir de estímulo ao orgulho dos homens.

Recomendando-nos que oremos secretamente dentro de nosso quarto, Jesus quer que o sagrado ato da prece seja realizado na maior simplicidade possível e na mais perfeita humildade e harmonia.

Eliseu Rigonatti. *O Evangelho dos Humildes*. Cap. 6.



O Evangelho
Redivivo



**Federação
Espírita
Brasileira**

Orar em segredo [Mt 6:5-6]

Como orar:

- ❖ Quando orardes, não vos ponhais em evidência; antes, orai em secreto e com humildade;
- ❖ Não afeteis orar muito, pois não é pela multiplicidade das palavras que sereis escutados, mas pela sinceridade delas;
- ❖ Antes de orardes, se tiverdes qualquer coisa contra alguém, perdoai-lhe;
- ❖ Examinai os vossos defeitos, não as vossas qualidades e, se vos comparardes aos outros, procurai o que há em vós de mau;
- ❖ Cada palavra de sua oração deve ter seu alcance próprio, por em vibração uma fibra da alma.

Allan Kardec. *O Evangelho segundo O Espiritismo*. Cap. XXVII.



O Evangelho
Redivivo



**Federação
Espírita
Brasileira**

Se eu não entender o que significam as palavras, serei um bárbaro para aqueles a quem falo e aquele que me fala será para mim um bárbaro.

Se oro numa língua que não entendo, meu coração ora, mas a minha inteligência não colhe fruto.

Se louvais a Deus apenas de coração, como é que um homem do número daqueles que só entendem a sua própria língua responderá amém no fim da vossa ação de graças, *uma vez que ele não entende o que dizeis?* Não é que a vossa ação não seja boa, mas os outros não se edificam com ela.

1Cor 14:11, 16-17



1Cor 14:11, 16-17

O Evangelho segundo o Espiritismo. Cap. XXVI, item 4.

A prece é um ato de caridade, um impulso do coração. Cobrar a prece que se dirige a Deus em favor do outro é transformar-se em intermediário assalariado. Nesse caso, a prece passa a ser uma fórmula, cujo preço é proporcional ao tempo que dure para ser proferida. Ora, de duas, uma: Deus mede ou não mede suas graças pelo número das palavras. Se estas forem necessárias em grande número, por que dizê-las pouco, ou quase nada, por aquele que não pode pagar? É falta de caridade.

Deus não vende os benefícios que concede. Por que, então, alguém que não é, sequer, o distribuidor deles, que não pode garantir a sua obtenção, cobraria um pedido que talvez não produza nenhum resultado?

Deus não pode subordinar um ato de clemência, de bondade ou de justiça, que se solicite da sua misericórdia, a uma soma em dinheiro. Do contrário, se a soma não fosse paga, a justiça, a bondade e a clemência de Deus ficariam em suspenso.



O Evangelho
Redivivo



**Federação
Espírita
Brasileira**



A oração não suprime, de imediato, os quadros da provação, mas renova-nos o Espírito, a fim de que venhamos a sublimá-los ou removê-los .

Emmanuel. *Religião dos Espíritos*. Cap. 33.

As ondulações do Céu, originadas da prece, corrigem o magnetismo torturado da criatura, insulada no sofrimento educativo da Terra, recompondo-lhe as faculdades profundas.

André Luiz. *Mecanismos da Mediunidade*, cap. 25.



Ⓢ Evangelho de Mateus

O Sermão da Montanha [Mt 6:1-6]

Dar esmola e orar em segredo

F I M



O Evangelho
Redivivo



**Federação
Espírita
Brasileira**